



CAGLIERO 11



Boletim de Animação Missionária Salesiana

170 FEVEREIRO DE 2023

Uma publicação do Setor das Missões para as Comunidades SDB e os Amigos das Missões Salesianas



Olá a todos!

A paróquia é a unidade da nossa comunidade que expressa a nossa fé, cria espírito de fraternidade e demonstra solidariedade. Neste mês, o Papa Francisco pede que reze-mos pela comunhão na Igreja.

A fé não é apenas oração, mas um compromisso de viver em fraternidade e solidariedade. Ex-alunos e Amigos de Dom Bosco pertencem a vários credos, mas a nossa identidade salesiana exige que nos unamos em fraternidade e solidariedade. Nossos valores de vida, verdade e liberdade encontram a sua expressão na busca da justiça, na promoção da fraternidade e na garantia da solidariedade.

Nosso amor e gratidão por Dom Bosco permitem-nos trazer estes valores cristãos em harmonia dentro de uma dimensão plurirreligiosa, de forma única e enriquecedora.

■ Bryan Magro, Presidente
Confederação Mundial dos
Ex-Alunos de Dom Bosco

Aspirantado missionário?



A Primeira Guerra Mundial foi seguida por um período de reavivamento missionário na Igreja Católica. Neste clima, o **Beato Filipe Rinaldi** fundou a revista Gioventù Missionaria (Juventude Missionária) para animar os grupos missionários salesianos. E, em 1922, fundou o **primeiro aspirantado em Ivrea**, destinado a formar futuros missionários ad gentes. Logo outros aspirantados missionários foram fundados na Itália, Espanha, Grã-Bretanha e França.

O conceito era que, após os estudos secundários, os aspirantes a missionário fossem enviados às missões, onde começariam o noviciado e a formação inicial com os salesianos locais.

No atual processo de formação da Congregação, o **pós-noviciado** é a fase formativa em que se aprofunda a identidade carismática. Portanto, é a fase formativa mais adequada para o discernimento missionário sério e onde existe a mais viva e generosa disponibilidade missionária entre os salesianos. Após consultar o guia espiritual, o Diretor e o Inspetor, o irmão pode escrever ao Reitor-Mor apresentando sua disponibilidade missionária.

Hoje o Aspirantado Salesiano é considerado a ponte natural entre a pastoral juvenil e a formação inicial. Embora existam várias formas de aspirantado salesiano (por exemplo, aspirantados universitários, aspirantados de ensino médio, etc.), o seu objetivo principal é acompanhar os jovens que expressam **o desejo e a vontade de discernir** se Deus os chama à vida salesiana e, portanto, se estão dispostos a iniciar um caminho de estudo para entender se a atração inicial é realmente um chamado de Deus e se eles têm as condições adequadas para acolhê-lo.

O aspirante **experimenta o acompanhamento** em vista do discernimento através de uma forte vida comunitária com os companheiros e a equipe de acompanhamento, a experiência vivida da Espiritualidade Juvenil Salesiana, a iniciação nas atividades apostólicas salesianas, particularmente em situações missionárias para amadurecer como homem e como cristão. Desta forma, o aspirante é ajudado a descobrir se o chamado de Deus para ele é para a vida salesiana ou para alguma outra coisa, sendo então orientado para ela.

Hoje, portanto, mais do que um aspirantado missionário, é importante que os aspirantes façam **experiências missionárias significativas**, especialmente no envolvimento em alguma forma de trabalho voluntário missionário.

■ P. Alfred Maravilla, SDB

Conselheiro Geral para as missões salesianas

PARA REFLETIR E PARTILHAR

- Como podemos despertar nos jovens o desejo e a vontade de descobrir o chamado de Deus para eles?
- Como podemos criar uma forte sensibilidade missionária em nossa CEP?



MOLDÁVIA – VIVER A MISSIONARIEDADE NO QUOTIDIANO



P. Andrea, o tema deste mês são as paróquias. Há algo específico na pastoral paroquial salesiana em Chisinau?

À nossa comunidade são confiadas duas paróquias: uma em Chisinau, na cidade, e, desde o ano passado, uma em Cretoaia, um pequeno vilarejo a 28 km de Chisinau. São duas paróquias muito diversas entre si. A de Chisinau vive a dinâmica da cidade, em particular a despersonalização e um sentido de pertença diluída. A de Cretoaia, por outro lado, é muito coesa, já que o vilarejo é pequeno e todos os habitantes são parentes entre si. De certa forma, pode-se dizer que é ecumênica porque, devido aos muitos casamentos mistos, é frequentada tanto por católicos quanto por ortodoxos. Em Chisinau, eu diria que há pouco que seja especificamente salesiano no trabalho pastoral, porque os jovens e as crianças da paróquia devem ser buscados com uma lanterna. Em Cretoaia, por outro lado, as especificidades da pastoral paroquial são dadas pela colaboração com as irmãs fundadas pelo beato Edmund Bojanowski, que dirigem o único jardim de infância do vilarejo há cerca de 20 anos.

O Papa Francisco diz que todo trabalho pastoral na Igreja deve ser missionário. Este elemento está presente em suas paróquias?

Aqui na Moldávia é preciso ter cuidado ao falar de trabalho missionário para não correr o risco de ser acusado de proselitismo. Aqui, de fato, estamos em um país com maioria ortodoxa, portanto cristã, e os ortodoxos não gostam de ouvir dizer que a Moldávia é um país de missão, ou seja, aonde se vai para levar a primeira proclamação de Cristo, nem é um país a ser reevangelizado, apesar de ter vivido por muitos anos sob o regime soviético. Lembro frequentemente aos paroquianos que cada um de nós é um missionário na vida diária porque onde estamos, somos chamados a dar um bom testemunho de Cristo para que Ele possa entrar na vida das pessoas que encontramos ao longo do caminho, sem necessariamente ter que se unir à Igreja Católica.

Quais são os maiores desafios que vocês encontram na presença salesiana na Moldávia?

Os desafios na Moldávia são muitos, especialmente para uma obra como a nossa que ainda é jovem (a obra foi inaugurada em 2007). Apesar do fato de estarmos na capital e apesar da forte emigração para a Europa, ainda é palpável uma desconfiança pronunciada em relação aos católicos não apenas entre a população comum, mas também entre o clero ortodoxo e as autoridades civis. Esta constante suspeita da bondade de nossas intenções, do nosso desejo de ajudar os jovens sem buscar nosso próprio benefício, é verdadeiramente desanimadora.



P. Andrea Ballan, SDB

Nascido em Castelfranco Veneto, **Itália**, estudou na UPS (Salesian Pontifical University) em Roma e Turim, assim como no "All Hallows College" em Dublin, Irlanda.

De 2002 a 2017 viveu em Gatchina, **na Rússia**, trabalhando no centro de formação profissional "Dom Bosco".

Depois de passar três anos na comunidade de San Callisto, em Roma, mudou-se **para Chisinau**, na República da Moldávia, onde ainda hoje trabalha.



População mundial: católicos, sacerdotes, missões

Continente	População	Católicos	% de católicos sobre a população	Pessoas por sacerdote	Estaç. missionárias sem sacerdote residente
África	1.350 mil.	259 mil.	19,2%	26.000	70.200
América	1.100 mil.	650 mil.	59,1%	8.350	20.100
Ásia	4.600 mil.	151 mil.	3,3%	43.450	36.900
Europa	730 mil.	285 mil.	39,1%	4.350	430
Oceania	43 mil.	11 mil.	25,6%	9.150	870
Total	7.823 mil.	1.346 mil.	17,2%	14.950	128.500



Fonte:
Agencia Fides

**FEVEREIRO
INTENÇÃO
MISSIONÁRIA
SALESIANA**

Pelas paróquias

Pelos corações e mentes dos paroquianos na Moldávia.

Rezemos para que as paróquias, pondo no centro a comunhão, sejam cada vez mais comunidades de fé, de fraternidade e de acolhimento dos mais necessitados.

[Intenção de oração do Papa Francisco]

MOLDÁVIA

